

**COORDENAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL - CPC**  
**CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO - CEPHA**

PROTOCOLO n° 18.535.447-4 – SEEC

**PARECER DO CONSELHEIRO RELATOR**

Síntese: O presente parecer refere-se à análise do projeto arquitetônico proposto para nova construção, com uso de reserva técnica, aos fundos da Casa Barão do Cerro Azul - Curitiba, Bem Tombado pelo Estado.

A análise realizada, referente-se ao caso apresentado no protocolo n° 18.535.447-4, encaminhado pela CPC, no qual continham quatro propostas plásticas de intervenção elaboradas pelo escritório GBM Arquitetura. Portanto, visando a sua perfeita compreensão, este parecer foi dividido em 04 partes, que seguem:

**1. HISTÓRICO DO LOCAL**

A Casa Barão do Cerro Azul - Curitiba, localizada na Rua Presidente Carlos Cavalcanti n° 533, Bem Tombado - inscrição 62-II, de 06 de março de 1978 - notório por sua relevância histórica e arquitetônica é datado do final do século XIX, e caracterizado como um belo exemplar remanescente das residências da elite curitibana daquela época. Construído em 1885, pelos engenheiros italianos Ângelo Vendramin e Batista Casagrande, pertenceu a Ildefonso Correia, o Barão do Serro Azul, empresário e político de grande prestígio no Império.

Durante os 10 anos em que foi habitada pelo barão e sua família, reuniram-se em seus salões os principais personagens do cenário político não só para saraus e bailes,

como também, para discussões de problemas relativos ao comércio da madeira e da erva-mate. O assassinato do Barão em 1895, juntamente de outros políticos, após a derrota da Revolução Federalista, motivou a saída de sua família do palacete. Desde então passou a ser ocupado pelo 5º Distrito Militar, e de 1912 a 1975 pelo Exército.

Foi restaurado em 1980 pela Prefeitura Municipal de Curitiba para sediar importante espaço cultural da cidade, juntamente com outros edifícios anexos. A restauração evidenciou os elementos decorativos dos forros e paredes, a riqueza de detalhes dos pisos, das principais salas, bem como elementos em materiais como a madeira das escadas internas e ferro e mármore de escada externa.

## **2. ANÁLISE DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O SOLAR DO BARÃO DO SERRO AZUL**

A proposta de intervenção apresentada contempla o restauro dos edifícios com valor histórico/arquitetônico do Centro Cultural Solar do Barão e a demolição de uma edificação existente para construção de um novo bloco adequado para uso de reserva técnica.

A proposta de restauro dos edifícios com valor histórico/arquitetônico do Centro Cultural Solar do Barão já foi analisada e autorizada pela Coordenação do Patrimônio Cultural – CPC/SEEC.

Quanto ao novo edifício para reserva técnica, a primeira alternativa apresentada foi um bloco com três pavimentos envolto em brises verticais. A Coordenação do Patrimônio Cultural entendeu que esta solução poderia ser aperfeiçoada, visando à harmonização geral com o conjunto histórico, solicitando novas propostas plásticas.

Sendo assim, foram apresentadas três novas propostas plásticas para o bloco D (novo edifício) no conjunto Solar do Barão:

- **Solução 1** - proposta com brises horizontais envelopando as fachadas do bloco D.
- **Solução 2** – composta por janelas em fita nas fachadas, paredes em alvenaria pintadas na mesma cor atual do conjunto (vermelho).
- **Solução 3** – mesma solução estética da “Solução 2”, apenas com mudança de cor do volume para cor cinza ao invés de vermelho.

## **3. CONSIDERAÇÕES ESTÉTICAS E FUNCIONAIS QUANTO AS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO**

As propostas plásticas apresentadas seguem duas linhas distintas, sendo uma de “envelopamento” por brises metálicos verticais/ horizontais e a outra com volumetria simples e alvenaria pintada.

A primeira linha plástica com brises metálicos compõem de forma neutra com o conjunto, formando um bloco simples, sem detalhes, dando destaque as edificações tombadas. O envelopamento permitiu que se atendessem as questões de funcionalidade de reserva técnica, com diversos tipos de vãos (janelas, portas, doca), mantendo um padrão estético único, não contrastando com a composição de cheios e vazios do conjunto existente. O material também remete a uma estética contemporânea, evitando falso histórico.

A segunda linha plástica apresentada não harmoniza de forma satisfatória com o conjunto histórico tombado, pois não compõem de forma adequada com os cheios e vazios e os alinhamentos horizontais.

#### **4. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO**

Diante da análise detalhada do projeto de reserva técnica (bloco D) com 04 soluções plásticas, este conselheiro relator expressa sua posição favorável à aprovação da **primeira proposta composta por brises verticais** para a nova construção no Conjunto Solar do Barão do Serro Azul, por compor uma linguagem neutra, dando destaque aos imóveis tombados, e atender as demandas funcionais para uso de reserva técnica.

É o parecer

Curitiba, 21 de novembro de 2023.

**Bráulio Eduardo Mattana Carollo**  
Arquiteto e Urbanista  
Conselheiro Relator



ePROCOLO



Documento: **02\_Reuniao194\_2023\_Parecer\_Solar\_do\_Barao.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Braulio Eduardo Mattana Carollo (XXX.443.209-XX)** em 28/11/2023 09:51 Local: CIDADAO.

Inserido ao protocolo **18.535.447-4** por: **Leonardo Antunes Paloco** em: 23/11/2023 13:09.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**f23a299a682d849353bb3e611d66a3a4**.